



VESTIBULAR 2012

ACESSO 2013

003. PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E REDAÇÃO

CURSOS: Administração, Direito, Turismo, Música, Teatro, Pedagogia, Dança, Licenciatura em Letras, Licenciatura em Geografia, Licenciatura em História, Tecnologia em Produção Audiovisual, Tecnologia em Gestão de Turismo e Tecnologia em Gestão Ambiental.

- ✓ Verifique se sua folha de respostas pertence ao mesmo grupo de cursos que este caderno.
- ✓ Confira seus dados impressos neste caderno.
- ✓ Esta prova contém 36 questões objetivas e uma proposta de redação, e terá duração total de 4 horas.
- ✓ Para cada questão, o candidato deverá assinalar apenas uma alternativa.
- ✓ Com caneta de tinta azul ou preta, assine a folha de respostas e marque a alternativa que julgar correta.
- ✓ O candidato somente poderá entregar a folha de respostas e sair do prédio depois de transcorridas 3 horas, contadas a partir do início da prova.

01. Segundo a lei, há escravo e homem reduzido à escravidão; a lei é uma convenção segundo a qual todo homem vencido na guerra se reconhece como sendo propriedade do vencedor.

(Aristóteles. *A política*, s/d.)

A política foi um livro escrito por Aristóteles, no período em que ele dirigia o Liceu em Atenas, entre 331 e 323 a. C. No trecho, Aristóteles refere-se

- (A) ao tráfico de escravos como fator de acumulação de capital.
- (B) às rebeliões permanentes dos escravos contra os seus senhores.
- (C) à oposição dos filósofos à escravidão na Antiguidade Clássica.
- (D) ao escravo como mercadoria que pode ser livremente comercializada.
- (E) a um traço que, de certa forma, particulariza a escravidão na Antiguidade.

02. *Cristóforo Colombo*
Chamou de índios
Uns homens nus
Olha o que ele pensava
Dos hindus.

(Millôr Fernandes. *A Bíblia do caos*, 1994.)

Millôr Fernandes confere uma forma poética e irônica ao ciclo de viagens de Cristóvão Colombo que

- (A) viu os hindus como pagãos e aptos a receber os ensinamentos cristãos.
- (B) julgou ter chegado às fontes das especiarias navegando para oeste.
- (C) pensou ter chegado a terras pertencentes a Portugal.
- (D) considerou a cultura dos nativos da América superior à dos europeus.
- (E) procurou uma passagem para o Oriente navegando pelas costas africanas.

03. Ocorre que as cidades, no início do século XVI, concentravam 10% da população do Ocidente – 10% apenas. Mas esses 10% dispunham de um poder criador, um poder de dominação, um poder de difusão de riquezas, um poder que não era proporcional aos números da população.

(Jacques Le Goff. *Por amor às cidades*, 1998. Adaptado.)

O historiador descreve a situação histórica da Europa ocidental, onde as cidades eram

- (A) sede do poder político e das inovações artísticas, de que é exemplo o Renascimento.
- (B) governadas por conselhos populares e locais de celebrações antirreligiosas.
- (C) pacíficas politicamente e contrárias à arte e à cultura cristãs.
- (D) lugares de resistência às mudanças trazidas pelo absolutismo e pelo Barroco.
- (E) dominadas pelos senhores feudais e centros de difusão da arte românica.

INSTRUÇÃO: Leia o texto para responder às questões de números **04** e **05**.

Claude d'Abbeville foi um monge capuchinho que participou da ocupação francesa da ilha do Maranhão, entre 1612 e 1615. Em uma de suas cartas, enviada à França, d'Abbeville assim se refere à região brasileira ocupada:

*Recebemos, pela primeira vez, algumas boas-novas desde que estamos aqui. Soubemos que, no Pará, uma região situada entre este lugar e o Amazonas, há um outro povo estimado em 100 mil homens, que gostaria muito de ter-nos por perto, para que os instruíssemos. (Apud Jean Marcel Carvalho França. *A construção do Brasil*, 2012.)*

04. A carta do monge francês exprime um projeto de

- (A) exploração da mão de obra indígena amazônica como meio para impedir a escravização de africanos.
- (B) cristianização dos indígenas, com o objetivo de facilitar a extração do látex para o mercado externo.
- (C) desenvolvimento agrícola das terras brasileiras, com a finalidade de evitar a sua conquista pela Inglaterra.
- (D) expansão francesa na região amazônica, fato que apressou a colonização portuguesa da região.
- (E) libertação de amplos territórios americanos da exploração e do domínio de povos europeus.



05. Os dados sobre a população nativa, que habitava entre o Maranhão e o rio Amazonas, são evidentemente estimados pelo monge francês; porém a informação contida em sua carta revela o fato histórico da ocupação europeia, e não somente francesa, da Amazônia, segundo o qual

- (A) os conquistadores tinham consciência da impossibilidade de um domínio duradouro das novas terras.
- (B) os missionários cristãos manifestavam o desejo de eliminação dos povos indígenas resistentes aos princípios cristãos.
- (C) os recém-chegados, para conquistar regiões desconhecidas, podiam controlar povos nativos, usufruindo de seus saberes e de sua mão de obra.
- (D) os governantes absolutistas dos Estados metropolitanos exigiam a submissão imediata das populações nativas às determinações do mercantilismo.
- (E) os estrangeiros conheciam de maneira mais perfeita e completa as condições naturais da nova terra e, por isso, a dominaram.

06. A expansão da industrialização para fora da Inglaterra, no século XIX, modificou, profundamente, o equilíbrio político estabelecido na Europa, desde o Congresso de Viena (1814-1815). Entre as modificações produzidas pela industrialização de certas regiões da Europa encontram-se as

- (A) unificações políticas da Alemanha e da Itália.
- (B) anexações políticas dos países americanos.
- (C) independências das colônias africanas.
- (D) oposições dos economistas ao liberalismo.
- (E) reduções significativas das populações urbanas.



(Pedro Américo de Figueiredo e Melo. *Batalha de Campo Grande*, 1871. Museu Imperial.)

A vitória do Brasil na Guerra do Paraguai (1864-1870) foi celebrada por obras de arte encomendadas e patrocinadas pelo governo imperial. O mais conhecido pintor da época, Pedro Américo, retratou a vitória do Conde D'Eu, genro do imperador, na batalha de Campo Grande. Analisando o quadro de Pedro Américo, percebe-se que o artista

- (A) fez uma crítica sutil aos comandantes brasileiros, pintando a sua falta de heroísmo e insignificância na batalha.
- (B) considerou que as tropas brasileiras eram muito semelhantes às paraguaias na indumentária e no equipamento bélico utilizado.
- (C) expressou princípios da propaganda republicana brasileira, que argumentava que a monarquia era uma flor exótica na América.
- (D) representou os soldados brasileiros de maneira diversa e antagônica à dos paraguaios, retratados como bárbaros e truculentos.
- (E) exprimiu, paradoxalmente, pontos de vista contrários à violência militar, ao mesmo tempo em que criou um novo gênero artístico, a pintura de batalha.

08. *Torça caminho depressa
que a Boiúna vem lá atrás
como uma trovoada de pedra.*

Vem amassando mato.

[...]

Cobra Grande esturrou direito pra Belém

[...]

Entrou no cano da Sé

*e ficou com a cabeça enfiada debaixo dos pés de Nossa
Senhora.*

(Raul Bopp. *Antologia Poética*, s/d.)

O poema *Cobra Norato*, do modernista Raul Bopp, foi publicado, pela primeira vez, em 1931. Atentando-se para o seu conteúdo, pode-se afirmar que ele se refere, ao mesmo tempo, a um ideário da estética modernista brasileira e a um traço da cultura amazônica, pois

- (A) utiliza metáforas literárias e surrealistas para criticar a falta de formação artística dos povos amazônicos.
 - (B) inventa vocábulos e construções fráscas, procurando impor aos habitantes ribeirinhos uma nova forma de falar.
 - (C) sintetiza mitos e lendas amazônicos com crenças religiosas trazidas pelos colonizadores europeus.
 - (D) é composto segundo as normas da retórica lusitana, mantidas na cultura neoclássica da sociedade amazônica.
 - (E) emprega uma linguagem solene por meio da qual os grupos dominantes amazônicos procuram se distinguir do povo.
09. O poder constituído na República Velha (1889-1930) foi duramente criticado e combatido nos anos 1920 pelos jovens oficiais do exército brasileiro. No governo do presidente Artur Bernardes (1922-1926) ocorreram revoltas militares que
- (A) procuravam imitar os governos fascistas de países da Europa, organizando partidos políticos nacionalistas e disciplinados.
 - (B) projetavam implantar no Brasil um Estado mais empenhado na defesa dos valores cristãos do que no progresso social.
 - (C) foram influenciadas pelos movimentos anarquistas europeus e pelas transformações sociais e econômicas por que passava a União Soviética.
 - (D) tomaram o poder e estabeleceram um regime autoritário, que endividou o Estado brasileiro e promoveu o desenvolvimento econômico.
 - (E) criticavam o monopólio do poder pela oligarquia e insurgiram-se contra ela de armas na mão em cidades como Rio de Janeiro, São Paulo, Manaus.

10. O Plano SALTE (iniciais de Saúde, Alimentação, Transporte e Energia) instituído pelo governo de Eurico Gaspar Dutra, a partir de 1947, visava

- (A) pagar a dívida externa brasileira.
- (B) estabelecer uma coordenação dos gastos do Estado brasileiro.
- (C) dividir entre os camponeses as grandes propriedades fundiárias.
- (D) reconhecer as organizações sindicais operárias.
- (E) instalar no Brasil a indústria automobilística.

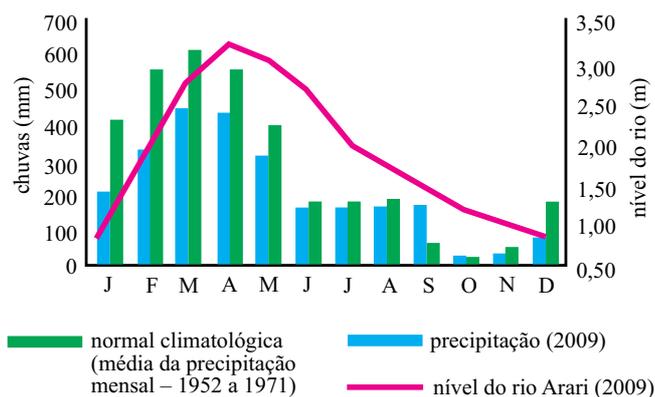
11. *A saída do homem da sua minoridade, da qual é ele próprio o responsável. Minoridade, isto é, incapacidade de se servir do seu entendimento sem a direção de outrem.*

(Immanuel Kant. O que é o Iluminismo?
Apud Roland Desné, *O Iluminismo*, 1974.)

O texto de Kant resume o argumento central do Iluminismo, que teve consequências históricas profundas

- (A) na política, com o combate ao absolutismo, e na cultura, com a crítica aos dogmas religiosos.
 - (B) no surgimento da estética barroca, com a expansão das atividades econômicas em escala mundial.
 - (C) na sociedade, com a abolição das desigualdades sociais, e na ética, com a noção de desespero humano.
 - (D) no aparecimento da filosofia, com a desmoralização das verdades reveladas pelos sistemas religiosos.
 - (E) na ideologia, com a oposição à liberdade individual, e na política, com o apoio aos movimentos republicanos.
12. O pitoresco e o sublime são categorias estéticas presentes e atuantes no século XVIII europeu. Muitos objetos artísticos exprimiram, desde então, as noções de pitoresco ou de sublime. Segundo o historiador da arte G. C. Argan, os teóricos do sublime concebiam “*a natureza não [...] apenas [como] fonte de sentimento; [a natureza] induz também a pensar, especialmente na insignificante pequenez do ser humano frente à imensidão [do mundo natural] e suas forças.*” (*Arte moderna*, 1996.)
- De acordo com a argumentação de G. C. Argan, o sentimento do sublime
- (A) manifesta-se nas pinturas de paisagem que desenham jardins aprazíveis.
 - (B) é veiculado pela pintura de pequenos espaços domésticos e elegantes.
 - (C) tem um conteúdo alienante porque impede que o ser humano se conheça.
 - (D) esclarece o conhecimento do ser humano por meio de contraposições.
 - (E) provém da descrença do ser humano em um poder superior ao seu.

13. O gráfico ilustra a variação de três medições realizadas no rio Arari, Ilha de Marajó, Pará.



(Igor Charles Castor Alves *et al.* *Acta Amazonica*, março de 2012. Adaptado.)

Analisando as informações e o comportamento do ciclo hidrológico da região da Ilha de Marajó, é correto afirmar que

- (A) ao longo de todo o ano de 2009 os valores de precipitação foram superiores aos valores da normal climatológica.
- (B) a causa direta da redução da precipitação e do nível do rio entre junho e dezembro é a emissão indiscriminada de gás carbônico liberado pelas queimadas.
- (C) o nível do rio oscila de acordo com os períodos de chuva, atingindo os valores mais altos entre os meses de março e maio.
- (D) os meses com menores discrepâncias entre os valores de precipitação e da normal climatológica são encontrados entre janeiro e maio.
- (E) a variação do nível do rio apresenta um comportamento inverso em relação aos valores de precipitação.
14. A rodovia BR-163 liga Cuiabá, no Mato Grosso, à cidade portuária de Santarém, no Pará. A estrada foi inaugurada em 1973 com o objetivo de integrar a Amazônia ao território brasileiro. A decisão, tomada pelo atual governo, de asfaltar a rodovia gerou críticas acaloradas por parte de ambientalistas que temem
- (A) o surgimento de epidemias capazes de afetar a população da região, causando enormes custos ao governo.
- (B) a perda de investimentos no agronegócio, em virtude do barateamento do transporte rodoviário.
- (C) o empobrecimento dos municípios, como consequência da perda de população da região.
- (D) a desvalorização das propriedades rurais e urbanas, devido ao aumento de acidentes causados pelos veículos.
- (E) o aumento do desmatamento e de conflitos sociais na região, em virtude da valorização das terras.

- 15.

Brasil – variação percentual do consumo final energético por fonte entre 2006 e 2007

| Fonte | Variação (%) |
|----------------------------|--------------|
| Eletricidade | 5,7 |
| Óleo diesel | 6,2 |
| Bagaço de cana | 10,5 |
| Lenha | -0,6 |
| Gás natural | 8,1 |
| Gasolina | -1,0 |
| Álcool etílico | 34,7 |
| Gás liquefeito de petróleo | 3,2 |
| Outras fontes | 7,7 |

(www.aneel.gov.br)

Analisando os dados da tabela e conhecendo as causas das variações do consumo de energia, é correto afirmar que

- (A) o consumo do álcool etílico tem diminuído devido aos interesses dos pequenos produtores do setor sucroalcooleiro que se negam a atender as demandas do mercado interno.
- (B) as fontes renováveis apresentaram no geral o maior crescimento no consumo no período analisado, causado, em parte, pelos incentivos gerados pelo governo.
- (C) a eletricidade substituirá as demais fontes de energia em razão da demanda crescente das fontes renováveis.
- (D) o bagaço de cana, álcool etílico e gás natural apresentaram as menores variações de consumo devido à descoberta de grandes reservas petrolíferas no território brasileiro.
- (E) o aumento do consumo da gasolina pode ser explicado pelos incentivos fiscais para a compra de carros populares.

16. Observe a charge.



(portaldoprofessor.mec.gov.br)

O problema brasileiro explorado pela charge é

- (A) a manipulação das informações pelos meios de comunicação.
- (B) o solo pouco fértil para a agricultura moderna.
- (C) a falta de capacitação técnica para o desenvolvimento da agricultura.
- (D) a marcante desigualdade no uso dos recursos naturais.
- (E) o efeito da inversão térmica na agricultura familiar.

17.



(<http://dc169.4shared.com>)

A charge ilustra um dos principais problemas enfrentados na produção de mapas em escala pequena. Este problema refere-se

- (A) ao grande detalhamento de feições nos mapas.
- (B) à dificuldade de acesso à base de dados confiáveis.
- (C) à impossibilidade de produzir um mapa sem distorções.
- (D) à dificuldade de seleção das cores na produção cartográfica.
- (E) ao alto custo de produção dos mapeamentos topográficos.

18. Domínio morfoclimático que se distribui principalmente na região Sul do país e também em algumas localidades mais elevadas da região Sudeste, com clima subtropical, caracterizado por uma vegetação homogênea, aciculifoliada, com grande aproveitamento para a indústria madeireira e de celulose. Esse domínio morfoclimático corresponde

- (A) aos Cerrados.
- (B) aos Mares de Morros.
- (C) às Caatingas.
- (D) às Pradarias.
- (E) às Araucárias.

19.

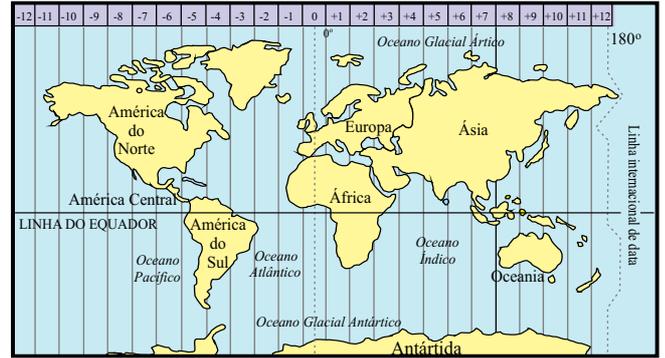


(sosriosdobrasil.blogspot.com)

A charge mostra um problema que afeta muitas cidades brasileiras. Dentre as várias causas desse problema, pode ser citada a

- (A) baixa densidade de construção em muitas cidades do interior.
- (B) impermeabilização do solo e o excesso de lixo jogado nas ruas.
- (C) falta de transporte coletivo adequado que aumenta os problemas de congestionamentos nas cidades.
- (D) presença de áreas verdes como praças e parques.
- (E) construção de piscinões de contenção para o escoamento das águas pluviais.

20. Analise o mapa.

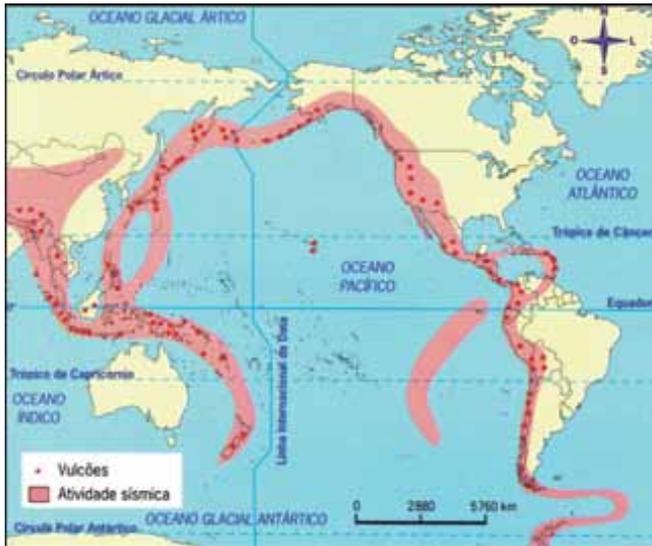


(Mary Anne Junqueira. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*. janeiro/março de 2012. Adaptado.)

Com relação à divisão dos fusos horários, é correto afirmar que

- (A) países como Rússia, Estados Unidos e Brasil possuem mais de um fuso horário em razão de sua grande dimensão territorial no sentido leste-oeste.
- (B) países com grande dimensão territorial no sentido norte-sul, como é o caso do Chile, tendem a apresentar maior número de fusos horários.
- (C) a linha internacional de data corresponde ao Meridiano de Greenwich, localizado a 180° da Linha do Equador.
- (D) é determinada pela distância em graus em relação à Linha do Equador, sendo positiva para o Hemisfério Norte e negativa para o Hemisfério Sul.
- (E) o Meridiano de Greenwich consiste na linha internacional que divide a terra em Hemisfério Norte e Sul e que determina o referencial de contagem das horas.

21. Observe o mapa.



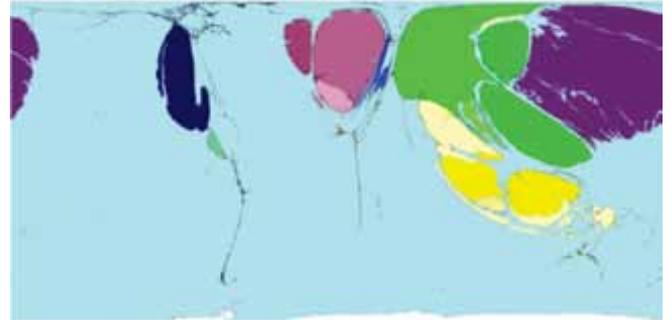
(Levon Boligian e Andressa Alves. *Geografia espaço e vivência*, 2011. Adaptado.)

As áreas destacadas caracterizam-se por

- (A) baixas temperaturas, ocasionadas pelas baixas atividades endógenas e elevadas altitudes.
- (B) intensa atividade endógena, causada pelos encontros de placas tectônicas, com a presença de vulcões ativos e terremotos.
- (C) divergências de placas tectônicas, responsáveis pela formação de montanhas antigas como o Himalaia.
- (D) maior suscetibilidade dos solos à erosão e frequentes problemas de escorregamento nos períodos de chuva.
- (E) intensa atividade exógena, responsável pela existência de cadeias de montanhas e vulcões ativos.

22. Analise os mapas de anamorfose, em que estão representados os valores mundiais de exportação e importação de produtos eletrônicos, em 2002.

Exportações



Importações



(www.worldmapper.org)

Com base nas informações reveladas pelo grau de deformação dos países, é possível concluir que

- (A) o Canadá e a Europa, apesar de possuírem exportações significativas de eletrônicos, também são grandes importadores.
- (B) o Brasil, o Canadá e a África do Sul possuem exportações significativas no cenário internacional, apesar disso as importações de eletrônicos são elevadas.
- (C) os Estados Unidos e o Japão têm grande exportação de eletrônicos e baixa importação, enquanto no Brasil e na Austrália há equilíbrio entre importação e exportação.
- (D) os países da América Latina são grande exportadores de eletrônicos, devido à escassez de matéria-prima, enquanto os países asiáticos são grande importadores.
- (E) as maiores exportações de eletrônicos concentram-se em países da Europa, da Ásia e nos Estados Unidos, enquanto as importações são lideradas pelos países da América Latina.

23. O termo megalópole foi criado na década de 1960 pelo geógrafo francês Jean Gottmann para descrever as aglomerações urbanas norte-americanas. Atualmente existem várias megalópoles distribuídas pelo mundo, mas independentemente da localidade, essas regiões apresentam características comuns.

A respeito das megalópoles, é correto afirmar que

- (A) são formadas por metrópoles conurbadas, porém com fraca integração econômica.
- (B) englobam apenas cidades de grande porte especializadas nas áreas de tecnologia da informação.
- (C) os cinturões hortifrutigranjeiros e bacias leiteiras são inexistentes nessas regiões.
- (D) possuem elevada concentração populacional e intenso fluxo de mercadorias e de serviços.
- (E) a circulação é prejudicada pela inexistência de sistemas de transporte interligando as diversas regiões.

24. A agricultura denominada *Plantation* foi introduzida pelos europeus nas colônias tropicais a partir do século XVI. Esse sistema caracteriza-se pelo emprego de volumosos capitais para a produção em larga escala de monoculturas voltadas para a exportação e pela utilização de farta mão de obra. A adoção da *Plantation* tem como consequência

- (A) a menor divisão interna da sociedade, tornando-a mais igualitária e amenizando os conflitos sociais existentes.
- (B) a modernização do campo, com a utilização de máquinas e de técnicas de melhoramento genético de sementes e de correção do solo.
- (C) a concentração de terras por meio de latifúndios e a maior dependência em relação ao mercado externo.
- (D) a melhoria das condições econômicas e sociais do país com o aumento da tecnologia e da produtividade agrícola.
- (E) o surgimento de pequenos proprietários rurais especializados na produção de gêneros de grande interesse do mercado externo.

25. Examine a charge.



(Santiago – Neltair Rebês Abreu. *Tinta Fresca*, 2004.)

Supondo-se que o recém-chegado à tribo seja um estrangeiro colonizador, pode-se concluir corretamente que

- (A) os índios sentem-se amedrontados com a chegada de um indivíduo cujos hábitos e costumes são desconhecidos para eles.
- (B) os três índios estão perplexos, porque não conhecem a língua do estrangeiro e não compreendem o que ele deseja.
- (C) o artista, para provocar humor, serviu-se da figura de linguagem do eufemismo ao incluir um macaquinho lendo Darwin .
- (D) a intenção do colonizador é estabelecer relações mercantilistas com os integrantes da tribo, tendo em vista as riquezas materiais de que ela dispõe.
- (E) o comportamento do colonizador é equivocado, pois ele pressupõe conhecer a cultura nativa e pertencer a uma cultura superior a esta.

INSTRUÇÃO: As questões de números 26 e 27, tomam por base o livro *Órfãos do Eldorado*, do escritor Milton Hatoum.

26. No posfácio da obra, o autor faz o seguinte relato:

Naquela tarde, meu avô me contou uma das histórias que ouviu em 1958, numa de suas viagens ao interior do Amazonas.

Era uma história de amor, com um viés dramático, como ocorre quase sempre na literatura e, às vezes, na vida. Essa história evocava também um mito amazônico: o da Cidade Encantada.

Muitos nativos e ribeirinhos da Amazônia acreditavam – e ainda acreditam – que no fundo de um rio ou lago existe uma cidade rica, esplêndida, exemplo de harmonia e justiça social, onde as pessoas vivem como seres encantados.

Considerando que a busca por esse lugar encantado, também chamado Eldorado, representa, metaforicamente, a busca do ser humano por realização pessoal e felicidade, é correto afirmar que para Arminto, protagonista de *Órfãos do Eldorado*, a felicidade significava

- (A) reativar, com Florita, a fazenda Boa Vida, produzindo cacau para exportação.
- (B) viver com Dinaura, moça órfã por quem ele era apaixonado e que morava em um convento carmelita.
- (C) administrar de forma bem-sucedida a empresa de navegação que o pai lhe deixara.
- (D) pagar as dívidas da empresa da família e recuperar o cargueiro Eldorado.
- (E) partir de Manaus para viver e estudar na Europa, o que era sonho de muitos jovens da época.

27. Em vários trechos dessa obra, nota-se que o Amazonas, para algumas personagens, era visto como o lugar em que elas encontrariam estabilidade, fartura e riqueza.

A procura por esse lugar ideal onde se concretizariam os sonhos e as expectativas, projeto muitas vezes frustrado, é tema recorrente em literatura, o que se confirma pela obra

- (A) *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos: em uma cidade grande, Fabiano, fugindo da miséria, espera encontrar trabalho e dar estudo aos filhos.
- (B) *O Cortiço*, de Aluísio Azevedo: no Rio de Janeiro, João Romão e Bertoleza superarão os preconceitos sociais e serão aceitos pelas camadas privilegiadas da Corte.
- (C) *Quincas Borba*, de Machado de Assis: no Rio de Janeiro, o protagonista, ao lado dos amigos Cristiano e Sofia, encontrará ambiente para o sucesso de seus empreendimentos.
- (D) *Iracema*, de José de Alencar: na Europa, Moacir, filho de Iracema, fará respeitar-se por sua origem autenticamente indígena.
- (E) *Triste Fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto: nas terras adquiridas para o plantio, Policarpo provará que suas ideias nacionalistas são coerentes e viáveis.

INSTRUÇÃO: Para responder às questões de números 28 a 30, considere o trecho a seguir, também de *Órfãos do Eldorado*, em que Arminto recorda-se de uma conversa com Florita.

Ia enterrar também a fotografia de Amando, o rosto voltado para o fundo da terra. Mas Florita quis guardar o retrato.

Para quê, se não visitas mais o túmulo dele?

O cemitério de Vila Bela é um matagal só, ela disse.

Mentiu olhando a imagem de Amando. Ela ia ao cemitério e deixava bromélias na lápide do patrão. Até plantou um cajueiro ao lado do jazigo dos Cordovil. Uma manhã em que fui visitar o túmulo de minha mãe, Florita estava lá, ajoelhada, rezando e aguando o pé de caju. Não esqueci o que ela me disse logo depois do enterro de Amando: Teu pai era ganancioso que nem anta, mas aprendi a gostar dele.

Aprendeu a gostar dele, apesar da baixaze. O Amazonas todo aprendeu. [...] Na viagem de volta para Vila Bela, pensei na mãe que não conheci. Não sei se ela morreu para se livrar do meu pai. Sei que Amando e meu avô tinham inimigos. Amando contava atos heroicos de Edílio: a coragem com que ele e seis soldados derrotaram mais de trezentos revoltosos na batalha do Uaicurapá. Mas outras vozes desmentiam esse heroísmo, diziam que em 1839 Edílio havia comandado um massacre contra índios e caboclos desarmados. Depois dessa matança, ele tomou posse de uma área imensa na margem direita do Uaicurapá. Um sobrevivente deve ter gravado os crimes do tenente-coronel Edílio Cordovil no tronco de uma árvore secular. Amando queria escrever um livro, “Façanhas de um civilizador”, uma elegia ao pai dele, um dos líderes da contrarrevolta. Não escreveu nada, os cargueiros sugaram toda a sua energia.

Em Vila Bela, paguei o prático e o aluguel da lancha, e fiziquei com pouco dinheiro. A única saída era vender o palácio branco, minha última propriedade valiosa.

28. Levando em consideração as informações do texto, é correto afirmar que

- (A) Amando desejava escrever uma obra que desse voz aos revoltosos na batalha do Uaicurapá, mas a empresa de navegação absorvia todo o seu tempo.
- (B) o protagonista visitava frequentemente o túmulo da família em respeito à mãe, que ele sabia ter morrido consciente das infidelidades do marido.
- (C) Florita idealizava a figura do patrão Amando, a quem venerava a ponto de querer guardar para si o retrato dele.
- (D) Arminto admite versões diversas sobre a história dos Cordovil e reconhece em seu avô a marca da violência.
- (E) o avô Edílio, desprezando interesses pessoais, lutou contra os revoltosos, por isso era considerado um herói.

29. Ela ia ao cemitério e deixava bromélias na lápide do patrão.

Pela escolha do tempo verbal empregado no período, conclui-se que o narrador refere-se a ações

- (A) improváveis, pois não se tem absoluta certeza de terem ocorrido no passado.
- (B) inconclusas, pois estão condicionadas a outro evento que não se realizou.
- (C) habituais, que se iniciam e terminam no passado.
- (D) iniciadas no passado e que prosseguem até o momento presente do narrador.
- (E) costumeiras, que ocorreram em uma data precisa no passado.

30. Quando rememora sua juventude, período em que estava morando em Manaus, Arminto comenta como era o seu dia a dia:

Arranjei um serviço no empório de um português, estudava de manhã, almoçava no mercado, e passava a tarde carregando caixas e atendendo fregueses. Mesmo com um ordenado miúdo, avisei a Estiliano que estava pagando o aluguel do quarto.

No trecho em destaque tem-se a ideia de concessão, que também está presente em:

- (A) Não esqueci o que ela me disse logo depois do enterro de Amando [...].
- (B) A única saída era vender o palácio branco, minha última propriedade valiosa.
- (C) O cemitério de Vila Bela é um matagal só, ela disse.
- (D) Sei que Amando e meu avô tinham inimigos.
- (E) Aprendeu a gostar dele, apesar da baixaze.

INSTRUÇÃO: Leia o poema *Imigração*, de Raul Bopp, para responder às questões de números 31 e 32.

Decreto-lei número tal:
Pode entrar toda gente
de cara bem-feita e sã,
que venha fazer sociedade com a terra
e ajudar a encher nossa geografia vazia.

Nas bagagens misturadas
(arcas entulhadas com amostras de civilização)
virão motores, violinos, pergaminhos de Universidades
e as obras de Rousseau.

Aprenderemos então a fazer um novo Contrato Social.

Virão sábios e veterinários,
filósofos para nos ensinarem o verdadeiro sentido da vida.

Virão barões assinalados e arruinados,
prostitutas jovens e de boas maneiras,
para casarem com filhos de fazendeiros de São Paulo.

Depois de chegar muita gente
animada
variada
misturada
virão também os fios elétricos e os trilhos
para construirmos um bondinho circular
por todo esse Brasil.

(Raul Bopp *apud* Walnice Nogueira Galvão.
Roteiro da poesia brasileira – Modernismo, 2008.)

31. Entre as várias propostas do Modernismo, movimento estético notório pela Semana de 22, uma das mais importantes era repensar o Brasil.

Nosso país, recriado nos versos do modernista Raul Bopp, seria uma nação que

- (A) teria de investir em meios de transporte, já que a ausência de eletricidade e de estradas de ferro impedia o surgimento de indústrias.
- (B) estaria pronta a aceitar a contribuição de outras culturas, como a europeia, e tornar possível a convivência entre diferentes indivíduos.
- (C) tratava de forma injusta os imigrantes que vieram trabalhar nas fazendas, especialmente as produtoras de café.
- (D) deveria priorizar a entrada de imigrantes que estivessem dispostos ao trabalho braçal, em detrimento de artistas e intelectuais.
- (E) precisaria formular leis mais rígidas em relação à imigração, para evitar o comprometimento da autonomia nacional.

32. Considere as preposições destacadas na 5ª estrofe do poema.

*Virão barões assinalados e arruinados,
prostitutas jovens e de boas maneiras,
para casarem com filhos de fazendeiros de São Paulo.*

Essas preposições estabelecem, respectivamente, entre as palavras, as ideias de

- (A) qualidade, finalidade e associação.
- (B) posse, consequência e conformidade.
- (C) qualidade, comparação e simultaneidade.
- (D) sucessão, finalidade e associação.
- (E) posse, comparação e simultaneidade.

INSTRUÇÃO: Leia o texto de Fábio Reynol, publicado em 2008, para responder às questões de números 33 a 35.

Lixo é problema diretamente ligado à riqueza e ao consumo

Mais da metade da produção mundial de lixo urbano pertence aos cidadãos dos países desenvolvidos. A cada ano, 2,5 bilhões de fraldas são descartadas pelos britânicos, 30 milhões de câmeras fotográficas descartáveis vão para os lixos japoneses e 183 milhões de lâminas de barbear, 350 milhões de latas de spray e 2,7 bilhões de pilhas e baterias são destinadas aos lixões norte-americanos.

A organização indiana Centre for Science and Environment (CSE), que levantou esses dados, chegou à conclusão de que os países ricos são melhores produtores de lixo do que propriamente de bens de consumo. Os números também revelam uma faceta do sistema produtivo moderno: quanto mais abastada, mais lixo a nação produz.

O ambientalista Alan Thein Durning, diretor da Norwest Environment Watch, uma ONG norte-americana, associou o consumo crescente das nações ricas aos principais problemas ambientais do planeta. Durning dividiu o mundo em três grupos de consumo, de acordo com o impacto ambiental produzido por cada um. No topo da pirâmide, segundo o autor, está 1,1 bilhão de pessoas que andam de carro e avião, abusam dos produtos descartáveis e consomem muita comida embalada e processada. No meio, situa-se a maior parcela da população, com 3,3 bilhões de pessoas, que anda de ônibus ou bicicleta, vive de um consumo frugal e se alimenta de produtos e grãos produzidos localmente. Por fim, 1,1 bilhão de indivíduos que andam a pé e não têm acesso às condições mínimas para manter a própria saúde e vivem com uma dieta irrisória de grãos e sem água potável. Além da quantidade, a qualidade do lixo também pode identificar o grau de riqueza de seu produtor. O papel descartado, por exemplo, poderia ser um fiel indicador de desenvolvimento econômico de uma nação, segundo dados publicados pelo periódico britânico The Economist. Nos países de baixa renda, o papel responde por apenas 2% do lixo; nos de renda média, o percentual sobe para 14%; e nas nações ricas, os índices chegam a impressionantes 31%, quase um terço da montanha de lixo.

Para o engenheiro sanitário Paulo Roberto Moraes, da UFBA, “interesses poderosos não deixaram que o Brasil tivesse até hoje uma política nacional de tratamento de resíduos sólidos. Os projetos de lei que abordaram a questão não foram adiante”, lamenta o engenheiro, para quem são necessárias mudanças educacionais e culturais em todos os níveis a fim de que o Brasil evolua nessa questão.

(www.agsolve.com.br. Adaptado.)

33. Pelas informações presentes no texto, pode-se afirmar corretamente que
- (A) os 30 milhões de câmeras fotográficas descartadas pelos japoneses evidenciam que a população despreza bens de primeira necessidade.
 - (B) o ambientalista Alan T. Durning dividiu o mundo em três grupos de consumo, usando como critério essencial o meio de transporte preferido pelos indivíduos.
 - (C) os países ricos, segundo o CSE, são os melhores produtores de lixo, porque também são os melhores produtores de bens de consumo.
 - (D) o volume do papel descartado é um indicador plausível de que uma nação é abastada, como comprova a comparação publicada pelo *The Economist*.
 - (E) a aplicação de uma política para recursos sólidos, se bem coordenada pelo governo federal, será uma oposição a interesses poderosos que refutam o capitalismo.
34. Assinale a alternativa em que o termo em destaque pode ser substituído, corretamente, pelo termo entre parênteses, preservando-se o sentido original do texto.
- (A) [...] *abusam dos produtos descartáveis e consomem muita comida embalada e **processada***. (calórica)
 - (B) [...] *e vivem com uma dieta **irrisória de grãos e sem água potável***. (restrita a)
 - (C) [...] *que mantém um consumo **frugal e se alimenta de produtos e grãos produzidos localmente***. (moderado)
 - (D) [...] *quanto mais **abastada**, mais lixo a nação produz*. (desinformada)
 - (E) *Os números também revelam uma **faceta** do sistema produtivo moderno [...]*. (incógnita)
35. Considerando a norma-padrão, assinale a alternativa correta quanto à concordância verbal.
- (A) Existe dados confiáveis sobre o tema fornecidos por diferentes organizações.
 - (B) A quantidade e a qualidade do lixo descartado revela o grau de riqueza do consumidor.
 - (C) Mudanças educacionais e culturais, segundo o engenheiro da UFBA, deve determinar o caminho para o Brasil evoluir na questão do lixo.
 - (D) As nações desenvolvidas mantém o primeiro lugar no ranking dos mais poluidores.
 - (E) Os problemas ambientais do planeta vêm se agravando pelo excesso de consumo.

36. Leia um fragmento do poema *Eu, etiqueta*, de Carlos Drummond de Andrade.

*Meu tênis é proclama colorido
De alguma coisa não provada
Por este provador de longa idade.
Meu lenço, meu relógio, meu chaveiro,
Minha gravata e cinto e escova e pente,
Meu copo, minha xícara,
Minha toalha de banho e sabonete,
Meu isso, meu aquilo.
Desde a cabeça ao bico dos sapatos,
São mensagens,
Letras falantes,
Gritos visuais,
Ordens de uso, abuso, reincidências.
Costume, hábito, premência,
Indispensabilidade,
E fazem de mim homem-anúncio itinerante,
Escravo da matéria anunciada.*

(Carlos Drummond de Andrade. *Corpo*, 1984.)

Pela leitura dos versos, pode-se concluir corretamente que, para o poeta, o ser humano

- (A) paga valores mais altos por produtos que tragam frases estampadas.
- (B) adquire produtos impróprios e inadequados para sua faixa etária.
- (C) compra compulsivamente, embora não tenha recursos para isso.
- (D) costuma manter-se alheio às imposições ditadas pela moda.
- (E) consome porque é subjugado pelo poder da publicidade.

REDAÇÃO

Em hipótese alguma será considerado o texto escrito neste espaço.

RASCUNHO

NÃO ASSINE ESTA FOLHA